

Boletim

A revista do Sistema

INFORMATIVO



Mala Direta
Postal

9912271704-DR/PR

SENAR

CORREIOS

SISTEMA FAEP



Ano XXVI | nº 1147

8 a 14 de agosto de 2011

Tiragem desta edição: 24.000 exemplares

ITR

O be-a-bá para amansar o Leão

O Dia do Agricultor e a festa no interior

2 Agronegócio

A próxima década

7 Recursos

Programa ABC



8 Dia do Agricultor

A festa no interior

12 Capa

As dicas sobre o ITR

15 Notas

16 Engenheiro Beltrão

Internet para todos

17 Conexão Rural

O clima na WEB

18 Via Rápida



A espuma do chope, os OVNI's, o pau-brasil, o Pai-Nosso, o cemitério de aviões, as infames, o bruxismo e os gringos

20 Cursos

Agrotóxicos, Primeiros Socorros, Derivados de Milho, Panificação, Desenvolvimento Comportamental, Equideocultura e Posse



Uma década feliz?

FAO/OCDE:
Dólar fraco,
energia cara.
Inflação
moderada,
menos gente

Esta é uma síntese da análise realizada pela economista Gilda Bozza, do Departamento Técnico Econômico da FAEP sobre as “Perspectivas Agrícolas 2011-2020”, baseado num estudo conjunto da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e da Agência das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO).

“O trabalho tomou como base um horizonte de desaceleração do crescimento populacional, dólar fraco, preços de energia em elevação e uma inflação moderada”. Os preços do milho e carnes, continuarão a subir na próxima década, alavancados pelo aumento do consumo, dos custos de produção e pela desaceleração do aumento da produtividade rural.

“Com base nas análises, o Brasil terá um papel importante na produção mundial de grãos, lácteos, carnes, açúcar e consolidará uma participação crescente no mercado mundial de commodities agrícolas”, relata Gilda.

Grãos

O crescimento do comércio mundial de grãos deverá desacelerar consideravelmente. Pelo lado das importações, as aquisições da China deverão registrar um aumento mais lento que o atual. Entretanto, a China continuará a dominar o comércio internacional, suas aquisições representarão a metade das importações mundiais em 2020.

> *A análise completa deste trabalho pode ser acessada no site: www.sistemafaep.org.br em “Serviços”*



Fernando Santos

Gilda Bozza, do Departamento Técnico Econômico da FAEP

Soja
Trigo
Milho
Feijão
Leite
Açúcar
Milho
Café
Carnes



Trigo feijão
Soja milho
Leite açúcar milho
Café carnes

COMMODITIES

Já na Argentina e no Canadá, as vendas de grãos deverão permanecer estáveis, haja vista suas capacidades de esmagamento e, portanto, suas exportações de óleos e de farelos com maior valor agregado, vão aumentar.

Apenas alguns exportadores emergentes como Paraguai, Ucrânia, a Federação da Rússia e o Uruguai deverão ter suas exportações de grãos aumentadas. Por outro lado, Estados Unidos e Brasil deverão continuar como principais fornecedores do mercado mundial de grãos oleaginosos

Trigo e arroz

A produção mundial de trigo tem estimativa de alcançar 746 milhões de toneladas em 2020, cerca de 11% superior ao período de referência 2008-2010. Já o crescimento da área deverá ser modesto: 2% superior em 2020 em relação ao período de referência. Deverá ser na Federação da Rússia, na Ucrânia e no Cazaquistão que será mais pronunciada. A média mundial da produtividade do trigo não deverá aumentar mais que 0,8% ao ano

Já a produção mundial de cereais secundário (arroz) deverá alcançar 1,32 milhão de toneladas em 2020, ou seja, uma alta de 18% relativamente ao período de referência (2008-2010), com crescimento mais significativo na Argentina, Brasil, China, nos Estados Unidos, na Federação da Rússia e na Ucrânia. O aumento da área cultivada deverá ser mais forte em 2020, sobretudo no Brasil, Argentina e Canadá e também nos países da África. As projeções apontam uma produção de arroz de 528 milhões de toneladas em 2020, a razão de 1,3% ao ano.

Açúcar

O Brasil, um dos grandes produtores mundiais de açúcar, onde os custos de produção são menores e que tem a capacidade de desenvolver, em grande escala, a

área destinada à cana-de-açúcar, considerando o crescimento previsto de etanol, terá um papel fundamental na produção mundial de açúcar.

As entidades parceiras salientam que o Brasil, primeiro produtor mundial de açúcar, doravante terá o poder de decidir os preços no mercado mundial. Os preços internacionais do açúcar estão, geralmente, correlatos ao nível relativamente baixo dos custos de produção.

Conforme as projeções, a produção mundial deverá atingir mais de 209,4 milhões de toneladas em 2020-21. O volume de produção será assegurado pelos países em desenvolvimento, particularmente, o Brasil.

Produtos lácteos

Depois da correção dos preços mais elevados para 2011, os preços internacionais dos produtos lácteos devem aumentar em termos nominais e ficar relativamente estáveis em preços reais. Na média, estima-se que os preços reais no mercado mundial sejam 10% (leite em pó desnatado) a 40% (manteiga) mais altos no decorrer do período analisado em relação à década passada.

A produção argentina de leite alcançará níveis recordes, resultado dos investimentos efetuados e de uma boa gestão da propriedade. Com isso, é estimado um crescimento de 3% ao ano.

Embasada nas projeções, a produção brasileira de leite deverá crescer a uma taxa de 1,7% ao ano, estimulada pelo aumento do consumo interno. As margens de lucro, atualmente comprimidas pelos elevados preços da ração e um real forte, deverão crescer se, como se supõe, a moeda brasileira seja depreciada, o custo de alimentação animal diminua e a produtividade continuem a crescer.

Os autores entendem que a demanda por leite e produtos lácteos perma-

nece forte em importantes mercados em desenvolvimento como a África do Norte, Oriente Médio e oeste asiático. E igualmente nos mercados mais maduros, principalmente na União Europeia, Estados Unidos e Rússia. Os consumidores continuarão atentos à segurança alimentar e nutrição.

Em comparação ao período de referência (2008-10), as projeções apontam que a produção de leite em pó, manteiga e produtos lácteos deverá aumentar 26%, e a de queijo e leite desnatado 19% e 15%, respectivamente.

A participação da Nova Zelândia e Estados Unidos na produção mundial deverá ser de 10%. Já a alta na produção de leite desnatado será alavancada pela Nova Zelândia (33%), Estados Unidos (24%) e Índia (18%).

Carnes

Os preços das carnes bovina e ovina, em termos nominais, ultrapassarão respectivamente 18% e 20% em 2020, relativamente aos vigentes no período de referência (2008-2010), enquanto os preços da carne suína aumentarão de 26%, e os preços da carne de aves em 16%.

As exportações de carne bovina, no período analisado, deverão alcançar uma taxa de crescimento anual de 1,8% contra 2,9% ao ano na década passada. Esta expansão será puxada por Estados Unidos, Brasil e Canadá. O Brasil consolidará sua posição de primeiro exportador mundial com um volume de 2 milhões de toneladas em 2020.

As análises confirmam ainda que as flutuações na produção nos países grandes produtores e exportadores foi uma das principais causas da volatilidade internacional. Em 2010, a seca e os incêndios na Rússia e na Ucrânia, assim como as excessivas precipitações nos Estados Unidos, mostraram a rapidez com a qual os merca-

S
o
J
ã
o
T
r
i
g
o
F
e
i
j
ã
o
L
e
i
t
e
A
ç
ú
c
a
r
M
i
l
h
o
C
a
r
n
e
s



Soja
Trigo
Milho
Feijão
Laticínios
Café
Carnes

COMMODITIES

dos podem ser desestabilizados. Os custos ambientais da produção de praticamente todas as carnes têm aumentado significativamente, e a colocação em prática das novas leis obrigando a assegurar a produção visando à proteção do meio ambiente, poderá frear o crescimento do setor.

Produção e Preços

A produção agrícola mundial deverá crescer, em média, 1,7% ao ano, contra uma taxa anual de 2,6% da década passada. As culturas de soja e milho, deverão ter um crescimento menor.

Já a pecuária manterá o ritmo dos últimos anos. A OCDE e FAO preveem a continuidade da mudança de mercados agrícolas de países desenvolvidos para países em desenvolvimento.

Diante disso, a América Latina juntamente com o Leste Europeu, deverão ser supridores cada vez mais importantes. O Brasil e a Argentina deverão manter o crescimento em oleaginosas, cereais e gado de corte. Por outro lado, na América do Norte, os Estados Unidos, serão a única região de alta renda a expandir o setor agrícola.

O Brasil se tornará o segundo maior produtor de etanol, com uma participação de 33% na produção mundial em 2020. Com relação ao mercado, no entorno de 7% da produção mundial de etanol deverá ser canalizada para exportação em 2011-2020.

A OCDE e a FAO projetam que os preços dos produtos agrícolas básicos deverão se manter em nível superior àquele da década precedente. A volatilidade dos preços gera incerteza e riscos para os produtores, a indústria, os consumidores, enfim para todos os atores das respectivas cadeias produtivas. O estudo ressalta também que as variações de produtividade devidas à meteorologia e mudanças climáticas deverão ser no futuro, um forte propulsor para a volatilidade dos preços.

R\$ 1 milhão a juros de 5,5% ao ano

Falta de informação ainda é entrave para programa de Baixo Carbono

Desde o dia 1º de julho está disponível o Programa Agricultura de Baixo Carbono, que oferece empréstimos de até R\$ 1 milhão para atividades que ajudem a reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Embora os financiamentos tenham sido liberados, muitos produtores rurais desconhecem o programa. Cada produtor pode retirar até R\$ 1 milhão, com juros de 5,5% ao ano. Para recuperação de pastagens, a carência é de três anos, com mais oito para quitar o financiamento. Na recomposição de APPs e Reserva Legal, a carência é de 12 anos, e o agricultor tem mais 15 para fazer o pagamento.

Os Estados de Goiás, Minas Gerais e Rondônia foram os primeiros a aderir ao plano, alguns para recuperar as pastagens que possui uma linha de financiamento específica para isso dentro do Programa de Agricultura de Baixo Carbono. A recuperação de pastagens degradadas é só uma das modalidades. Há empréstimo inclusive para recomposição de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e de Reserva Legal.

Para levar a informação até o produtor rural, o Banco do Brasil está fazendo caravanas pelo país e treinando os gerentes que atendem os agricultores. “É o melhor projeto de financiamento para o produtor porque os juros são baixos, longo prazo, carência alongada e financia exatamente aquilo que a gente precisa: preservar mais para produzir mais”, explica o vice-presidente de Agronegócio do Banco do Brasil, Osmar Dias.

O financiamento para Agricultura de Baixo Carbono também está disponível para outras atividades. Para quem deseja saber mais sobre o programa e mora nas capitais, basta ligar para 4004-0001. Nas demais regiões o contato pode ser feito através do telefone: 0800 729 0001.



Mais informações no endereço eletrônico:
<http://www.agricultura.gov.br/desenvolvimento-sustentavel/programa-abc>



AS COMISSÕES DA FAEP

As ações do Programa ABC estão inseridas no Plano Agrícola e Pecuário 2010/2011 e prevêem aplicação de R\$ 2 bilhões em técnicas que garantem eficiência no campo, com balanço positivo entre sequestro e emissão de dióxido de carbono (CO₂). O programa busca difundir uma nova agricultura sustentável, que reduza o aquecimento global e a liberação de carbono na atmosfera. São seis as iniciativas básicas com metas e resultados previstos até 2020. Propostas do ABC: Plantio direto na palha; Recuperação de pastos degradados; Integração lavoura-pecuária-floresta; Plantio de florestas comerciais; Fixação biológica de nitrogênio e tratamento de resíduos animais.

FESTA NO INTERIOR

São José do Ivaí (Distrito de Santa Isabel do Ivaí)

Os produtores rurais do distrito de Santa Isabel do Ivaí foram homenageados no 5º Encontro do Agricultor realizado pelo Sicredi, Copagra, Sindicato Rural Patronal, Laticínio Paranaí, Paranagril, Agropeças, Tratorpeças, Auto Posto São José, Aerogrícola, Frangos Canção, Moura Terra, Pro-Campo Agropecuária, Agrosolo e Cadamuro Mudas de Eucalipto, com o apoio da prefeitura, Emater e Associações de Produtores Rurais.

“O agricultor tem responsabilidade de alimentar o povo brasileiro e também dar sustentabilidade econômica para o nosso país”, disse o presidente do sindicato rural Antônio Ademir Gomes.



Nova Aurora

O presidente do Sistema FAEP, Ágide Meneguette, o superintendente do SENAR-PR, Ronei Volpi e o diretor financeiro da FAEP, João Luiz Rodrigues Biscaia participaram das comemorações promovidas pelo Sindicato Rural de Nova Aurora ao “Dia do Agricultor”. Há 14 anos o sindicato promove um café colonial para os produtores. Este ano foram convidados 500 produtores rurais.

Além do café foi apresentada uma peça de teatro com os produtores e



um show musical com o grupo Magical Music. A programação aconteceu das 7h às 11h30 da manhã no Clube Beletti. Durante a programação Meneguette recebeu das mãos do presidente do sindicato, Itacir Braun, uma placa comemorativa pela presença.



As comemorações pelo “Dia do Agricultor” ocorreram em todo o Estado

Fotos: Sistema FAEP



Lapa

O presidente do O Sindicato Rural da Lapa, Eliseu F. C. Weinhardt parabenizou os produtores na sua data, discursando durante a solenidade que teve a presença de lapianos importantes. Estavam presentes o prefeito Paulo Cesar Furiatti; o diretor secretário da FAEP Livaldo Gemin; o presidente da Cooperativa Mista Bom Jesus Ltda, Luiz Roberto Baggio; o gerente do Banco do Brasil - agência Lapa, Joel Folgaça; do gerente do Sicredi Ronaldo Zela, do representante da Câmara Municipal Acyr Hoffmann, diretores sindicais, associados, produtores rurais e funcionários.



Cafelândia

Para comemorar o Dia do Agricultor, o Sindicato Rural de Cafelândia promoveu um jantar, onde o presidente Gilberto Lazarin e sua diretoria reuniram 280 agricultores na Associação dos Servidores Públicos de Cafelândia (ASMUCA). O evento contou com a presença do diretor financeiro do Sistema FAEP, João Luiz Rodrigues Biscaia e sua esposa Ilza.



Mariluz

O Dia do Agricultor foi mais especial para a diretoria e associados do Sindicato Rural de Mariluz. Ocorreu a inauguração da nova sede do sindicato. Na ocasião, Mar Sakashita foi reconduzido à presidência do sindicato com a reeleição da diretoria. Participaram do evento: o presidente da FAEP, Ágide Meneguette, o presidente do núcleo Entre Rios, Julio Meneguetti, o deputado federal Moacir Micheletto, o gerente da Regional da Emater, Orivaldo Candido da Silva, o gerente da Regional da Seab, José Antonio de Andrade Duarte, o prefeito municipal Paulo Armando da Silva Alves, o supervisor do SENAR-PR, Jean Carlos Gonçalves e representando o presidente da Câmara Municipal, João Carlos, além de representantes de sindicatos da região e produtores rurais de Mariluz. Durante o evento o produtor rural Laurindo Sabatino foi homenageado como pioneiro do município.



Assis Chateaubriand

Os dirigentes do Sistema FAEP, a convite do presidente do Sindicato Rural Patronal de Assis Chateaubriand, deputado federal Moacir Micheletto, visitaram a nova sede do sindicato em Assis e almoçaram no Centro de Treinamento Agropecuário (CTA).



Terra Rica

O Sindicato Rural de Terra Rica presenteou seus associados no “Dia do Agricultor” com uma nova pá carregadeira – Komatsu Wa200. O presidente Osvil João Dandolin, “Bibico” informou que o equipamento estará à disposição dos associados na forma de locação (R\$ 40,00 a hora + óleo diesel). Este valor é 50% menor do que o praticado na cidade.



FESTA NO INTERIOR

Guarapuava

Mais de 470 pessoas prestigiaram a confraternização do Dia do Agricultor, realizada pelo Sindicato Rural de Guarapuava. A festa ocorreu à tarde simultaneamente em Guarapuava, Cândói e Cantagalo e atraiu produtores rurais, representantes de empresas, entidades, cooperativas e revendas do setor agropecuário. Para o presidente Rodolpho Luiz Werneck Botelho o sucesso do evento demonstra a capacidade, união, dedicação e carinho da equipe de colaboradores com o sindicato rural e seus associados.





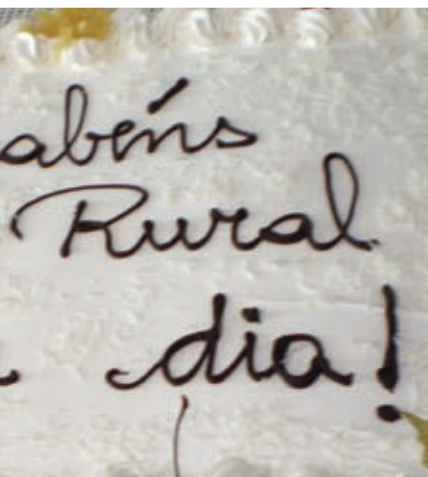
Campina da Lagoa

O Sindicato Rural de Campina da Lagoa comemorou o Dia do Agricultor no dia 29 de julho com um jantar dançante no Lagoão Tênis Clube de Campina da Lagoa e um show do cantor Oswaldo Zanqueta. Estiveram presentes 160 pessoas e o sindicato rural homenageou a agricultora Onofra Pulido de Lima.



Santo Antônio da Platina

“O agricultor é um herói anônimo, que produz a céu aberto, na chuva, no sol e sem garantia nenhuma de que o que vai produzir dará sequer para pagar suas contas”. O desabafo foi feito pelo presidente do Sindicato Rural Patronal de Santo Antônio da Platina, José Afonso Júnior, ao lembrar do “Dia do Agricultor”.



Palotina

Em Palotina, o Sindicato Rural homenageou seus associados e familiares em sua sede, reunindo autoridades e participantes do Programa Empreendedor Rural. Em seu discurso, o presidente do sindicato, Nestor Antônio Araldi resgatou a história do município, que “toda qual, com muito orgulho, faço parte como pioneiro” e revelou sua esperança de que ocorra uma melhora na política agrícola, valorizando quem produz alimentos.

Altônia

O Sindicato Rural de Altônia comemorou a data em um jantar da diretoria e seus familiares. No encontro foi apresentada a matéria sobre a viagem técnica à Europa com material produzido pela equipe do programa RicRural. O presidente Braz Reberto Pedrini estava no primeiro grupo de produtores rurais.

JUSCELINO, O PAI

Seu período presidencial leva a marca do desenvolvimento e da entrada da indústria automobilística no País, mas por suas ligações à terra, Juscelino Kubitschek foi o responsável pelo decreto que aprovou o dia 28 de julho como o Dia do Agricultor. O Decreto Nº 48.630 foi assinado em 27/07/1960.

As regras para a de

Um be-a-bá para enfrentar o Leão da Receita

O Valor da Terra Nua é um dos principais itens da declaração do ITR.

De 22 de agosto a 30 de setembro, as pessoas físicas e jurídicas devem apresentar a declaração do Imposto Territorial Rural (ITR) à Receita Federal. Para quem perder o prazo, a multa é de, no mínimo, R\$ 50,00. A entrega ocorrerá por meio da internet, no site www.receita.fazenda.gov.br, em mídia removível nas agências do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal, ou ainda por meio de um formulário. O formulário custa R\$ 6 nas agências e franquias dos Correios, onde também pode ser entregue a declaração do ITR. Se o proprietário rural optar pela declaração via internet, o prazo vai até as 23h59 do dia 30 de setembro. Se a entrega for feita nos bancos ou nos Correios, o prazo é até o final do horário de expediente das agências nesse dia. O imposto é baseado na legislação e Constituição Federal (Art. 153,VI).

Para quem tiver dúvidas para fazer a declaração do ITR, basta procurar o sindicato rural do seu município. Os funcionários dos sindicatos foram capacitados

no mês de julho, em Curitiba, quanto ao preenchimento e envio da declaração do ITR 2011 e do Ato Declaratório Ambiental – ADA do Ibama.

Valor da Terra Nua tributável – VTNT

O Valor da Terra Nua é um dos principais itens da declaração do ITR. Do VTNT, são deduzidas automaticamente pelo programa as áreas não tributáveis (Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e demais áreas de preservação ambiental), chegando ao VTNT, que é a base de cálculo do ITR, apurado por propriedade.

Onde o Produtor Rural pode obter ajuda para informar o VTNT?

A Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab), através do Deral, anualmente realiza a pesquisa de Valor da Terra Nua por município, que poderá servir ao produtor rural como referência de preço, quando for declarar o ITR. Na realidade, a tabela contém informações sobre valores de terras agrícolas por hectare, de 1998 até



Declaração de ITR

Assessoria Técnica de Luiz Antônio Flinco

2011, e abrange os tipos de terras (solos) Roxa, Mista e Arenosa, tendo sempre como base o mês de janeiro de cada ano. A Secretaria da Receita Federal utiliza o levantamento feito pelo Deral, para comparar com os valores declarados pelos proprietários rurais, nas declarações do ITR.

Município

A partir de 2009 caso o município, por força de dispositivo legal, tenha celebrado convênio com a Receita Federal, o ITR se torna competência do município, e este detém a competência de fiscalização e todo o produto de arrecadação do tributo.

Somente no Paraná, 180 municípios optaram pelo convênio, até a semana passada, cuja relação está no site da Receita Federal do Brasil (www.receita.fazenda.gov.br) clicando na direita da 1ª página em “ITR Convênios municípios”.

Por força do contido no art. 14, da Lei nº 9.393/96, os Municípios optantes do convênio poderão elaborar tabelas sobre preços de terra e, a exemplo da Receita Fe-

deral, poderão compará-los com os valores declarados pelos proprietários rurais nas declarações do ITR.

Quem deve declarar

Devem entregar as declarações de ITR 2011 todas as pessoas físicas ou jurídicas proprietárias, titulares do domínio ou usufrutuárias, além de condôminos, inventariantes e até mesmo os que perderam a posse de imóveis rurais após 1º de janeiro deste ano. A entrega do ITR pela internet é obrigatória para as pessoas jurídicas proprietárias de terra, além das pessoas físicas que sofreram desapropriações ou tiveram perdas de posse do imóvel.

O ADA, o ITR e as Áreas de Preservação Permanente e de Reserva Legal

O Serviço de Fiscalização do ITR da Receita Federal não tem aceito, sem o ADA (Ato Declaratório) do Ibama, que as Áreas de Preservação Permanente, de Reserva Legal e outras áreas de pre-

A entrega do ITR pela internet é obrigatória para as pessoas jurídicas proprietárias de terra, além das pessoas físicas que sofreram desapropriações ou tiveram perdas de posse do imóvel.



servação ambiental, sejam declaradas como não tributáveis.

Prazo para a ADA 2011

Até 30 de setembro de 2011, extensivo até 31/12/2011 para declaração retificadora. O preenchimento do ADA está disponível no site do Ibama desde o dia 1º de janeiro. Por esta razão o formulário poderá ser preenchido antes do início do prazo de apresentação da declaração do ITR 2011. Emitido o ADA, constará no formulário o Número do Recibo do ADA, que é colocado em campo próprio no formulário do ITR. Veja o link: http://servicos.ibama.gov.br/cogeq/index.php?id_menu=76

ADA obrigatoriedade anual

A partir de 2007, o ADA tornou-se de entrega obrigatória todo ano, mesmo que não tenha havido modificação nas áreas de preservação ambiental em relação aos exercícios anteriores.

O ADA é um instrumento legal que possibilita ao proprietário rural, uma redução do ITR, quando for informado na declaração do ITR, Áreas de Preservação Permanente (APP), Reserva Legal (ARL), Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), Interesse Ecológico (AIE), Serviço Florestal ou Ambiental (ASFA), áreas cobertas por Floresta Nativa (AFN) e áreas alagadas para Usina Hidrelétrica (AUH).

A partir de 2007, o ADA tornou-se de entrega obrigatória todo ano, mesmo que não tenha havido modificação nas áreas de preservação ambiental em relação aos exercícios anteriores.

O VALOR DA TERRA NUA, SEGUNDO O DERAL

A Secretaria de Agricultura do Paraná, através de seu Departamento de Economia Rural (Deral), publicou tabela contendo informações sobre Valores da Terra Nua de 1998 a 2011. (veja no link: <http://www.seab.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=30>)

Os preços médios pesquisados, poderão servir como uma referência de preço por município, quando o produtor rural declarar o Imposto Territorial Rural.

Segundo o próprio DERAL, os preços não devem ser utilizados como valor absoluto, fechado, tendo em vista que cada propriedade rural tem suas características próprias quanto ao tamanho, localização, vias de acesso, topografia, hidrografia, tipo de solo, capacidade de uso e grau de mecanização.

O Valor da Terra Nua é um dos principais itens da declaração do ITR. Do VTN, são deduzidas automaticamente pelo programa, as áreas não tributáveis (áreas de preservação permanente, reserva legal e demais áreas de preservação ambiental), chegando ao Valor da Terra Nua tributável – VTNT, que é a base de cálculo do ITR, apurado por propriedade.

O Serviço de Fiscalização do ITR da Receita Federal, utiliza o levantamento feito pelo DERAL, para comparar com os valores declarados pelos proprietários rurais, nas declarações do ITR.

I CONGRESSO JURÍDICO INTERNACIONAL DO AGRONEGÓCIO

18 e 19 de agosto de 2011

Museu Oscar Niemeyer - Curitiba/PR

Inscrições e mais informações:

www.amapar.com.br/Agronegocios



O I CONGRESSO INTERNACIONAL DO AGRONEGÓCIO pretende ser um marco para a compreensão do tema no Brasil, diante da importância social, econômica e política desse segmento, que representa grande parcela do nosso PIB e colabora para a soberania nacional. O convite é direcionado a todos os operadores do Direito, profissionais e estudantes.

18 de agosto | Quinta-feira | Início: 19h

Abertura - Osmar Fernandes Dias

A proteção do agronegócio no direito europeu - Letícia Bourges

19 de agosto | Sexta-feira | Início: 9h

Agricultura e Estado - Lutero de Paiva Pereira

Política de crédito rural e seguro - Moacir Micheletto

Agropecuária sustentável - Antônio Fonseca

Tratamento especial na recuperação judicial de organizações agroindustriais

Ricardo Hasson Sayeg e Brazílio Bacellar Neto

A moderna jurisprudência sobre o agronegócio

Gamallel Seme Scaff e Antonio da Cunha Ribas

Agricultura brasileira atual e futura - Reinhold Stephanes

Encerramento - Ministro Massami Uyeda - STJ

Patrocínio



NOTAS

Cafeicultura

A renegociação das dívidas da cafeicultura já está disponível para o Paraná. Em março deste ano, o governo editou a resolução nº 3966, que permite aos produtores contratarem recursos para saldar as suas dívidas e, ao mesmo tempo, unirem esse valor ao atual preço do café. O prazo para o reembolso do valor contratado é de cinco anos e o custo vai depender do valor da opção que o produtor contratar. Caso o preço do café, ao final da operação, estiver maior à opção contratada, é possível vender o produto no mercado e saldar a dívida.

De acordo com o engenheiro-agrônomo do DTE, Claudius Augustus, “outra novidade é a possibilidade de produtores, que tiveram perdas por causa de problemas climáticos, como a geada, por exemplo, terem apoio a uma linha de crédito permanente para recuperarem suas lavouras”. Além disso, as linhas de custeio e colheita foram unidas em uma modalidade e o limite de crédito aumentou de R\$ 400 mil para R\$ 600 mil por produtor.

Trator solidário

O programa Trator Solidário, que financia a compra de tratores para agricultores familiares no Paraná, foi renovado e deve vigorar até 2014. Podem ser financiados tratores com 55 CV e 75 CV de potência, com prazo de pagamento para até 10 anos e carência de até 2 anos. A taxa de juro é a mesma utilizada no Pronaf, 2% ao ano.

O bom exemplo de Engenheiro Beltrão

Por Rodrigo Pereira Coutinho

Em um mundo em transformação, desenvolvimento constante e comunicação rápida, a internet vem se destacando e diminuindo distâncias. As pessoas estão cada vez mais acessíveis, estendendo um processo de rompimento de barreiras, aproximando-as de um sistema simples e de fácil acesso.

A Internet surgiu e está revolucionando o comportamento das pessoas. Embora de grande importância, o crescimento do acesso da população, porém, encontra dificuldades no meio rural, principalmente diante da ausência de banda larga. Na maioria das vezes o acesso tradicional à internet, por meio do telefone, é restrito, em razão da distância das propriedades à sede do município. Em alguns deles, aliás, sequer há linha telefônica.

Entretanto, nesse processo constante de inovações, surgem tecnologias que encurtam essas distâncias. Uma delas é a Internet 3G, Wireless, capaz de alcançar lugares antes inacessíveis através de uma tecnologia sem fio.

Um bom exemplo disso ocorre em Engenheiro Beltrão, no Noroeste do Estado, a 60Km de Maringá. A prefeitura forneceu treinamento técnico para instaladores e técnicos de informática de várias empresas e autônomos para aprimorar o conhecimento sobre redes Wireless e padronizar a instalação dos equipamentos de recepção da internet gratuita do município chamado EOnline. Assim, através do Programa Eonline, a Prefeitura desenvolveu e estendeu à população urbana e rural a possibilidade do acesso à internet

Para isso, basta o(a) interessado(a), realizar um cadastro na prefeitura, estar com suas contribuições em dia junto ao órgão municipal e ad-



O administrador de empresas Rodrigo Pereira Coutinho



quirir o equipamento para a instalação.

Os produtores de Engenheiro Beltrão já perceberam a importância de obter informações com mais rapidez para suas decisões sobre clima, bolsa de valores e novas culturas. Enfim, comprovaram que a internet pode ser uma grande ferramenta de conhecimento e de ajuda para aumentar a rentabilidade do produtor e melhor aproveitamento das propriedades.



Por Christiane Kremer e Isaías Antunes

Será que vai chover? A web pode responder!

Geadas, estiagem, chuva, vento... Com certeza, você, produtor, já mencionou ao menos uma dessas palavras hoje. Isso porque para ter uma boa safra sabe que não basta fazer tudo certo, é preciso contar com a colaboração lá de cima, do céu. Mas, como não dá para saber o humor de São Pedro todos os dias, as previsões meteorológicas têm sido as grandes aliadas da agropecuária, a atividade econômica que mais depende do clima para bons resultados.

Não é por acaso que tem crescido o número de serviços agrometeorológicos de credibilidade no Brasil. E a internet tem sido o meio mais comum para a divulgação das informações climáticas, com boas opções gratuitas para a agropecuária. A coluna Conexão Rural pesquisou algumas e traz dicas para você a partir desta edição.

Agroclima: basta se cadastrar

O portal Agroclima é um serviço de consultoria desenvolvido pela Climatempo e passou a ter acesso gratuito pela internet neste ano. O produtor interessado só precisa fazer um rápido cadastro no site www.agroclima.com.br para começar a ter acesso a informações climáticas sobre as principais culturas e regiões produtoras do Brasil.

Entre os serviços do Agroclima, destaque para as previsões do tempo, que são feitas para os próximos 15 dias e trazem informações sobre a temperatura mínima

ma e máxima, quantidade de chuva e tendência climática para a próxima estação com análises sobre o risco de estiagem, geadas ou excesso de chuvas.

Todas as informações estão divididas por cultura e cidade. Ou seja, se você é produtor de feijão, de Prudentópolis, e quer saber como vai ficar o tempo em sua região para planejar seus tratamentos culturais, por exemplo, é só escolher a cultura “Feijão” e selecionar sua cidade. Se ela ainda não estiver lá, você pode solicitar a inclusão, pois o portal dá essa possibilidade de interação com o produtor. Por sinal, há poucos municípios paranaenses cadastrados. Que tal incluir sua cidade lá e começar a se beneficiar também?

Você conhece outros sites interessantes? Compartilhe! Envie para: conexaorural@sistemafaep.org.br



[flickr.com/photos/sistemafaep/](https://www.flickr.com/photos/sistemafaep/)



twitter.com/sistemafaep



[youtube.com/user/sistemafaep](https://www.youtube.com/user/sistemafaep)



Exame conjunto

Isaac recebe o laudo de seu exame de urina e telefona pra casa:

– Rebeca, estou te avisando que nem eu, nem você, nem Salomão, nem Jacó, nem Ruth, e nem o pequeno Abraham temos problemas urinários ...



Sobre as águas

Jacob vai para Israel visitar a família e aproveita para passear por alguns lugares históricos: Jerusalém, Belém, o Rio Jordão... Quando chega ao Mar da Galiléia, ele resolve fazer um passeio de barco e pergunta o preço para um sujeito que alugava barcos:

- Oitenta dólares a hora!
- Oitenta dólares? O senhor está maluco? É muito caro!
- Mas esse é o lago onde Jesus andou sobre as águas!
- Também pudera! Com o barco por esse preço!

OVNIs

“OVNI” (Objeto Voador Não Identificado), foi criado pela Força Aérea dos Estados Unidos no início dos anos 50, em meio aos milhares de relatos que passaram a pipocar em todo o território americano. O termo se refere a qualquer objeto extraordinário, em vôo ou pousado, que o observador não consiga identificar. Após investigação, 90% dos casos são solucionados. Em geral, trata-se de aviões em treinamento, balões meteorológicos, planetas, cometas, meteoros ou até mesmo fenômenos atmosféricos que pouca gente conhece, como formações incomuns de nuvens e alguns tipos de relâmpagos. O grande mistério, no entanto, reside nos 10% de casos que permanecem sem explicação.



Recite..

Orê rûb
Igbâcupe tecoar,
Ymoete píramo, Nde rera toicô
Toúr nde Reino
Tônhémohang
Nderemimotaraibipe
Igbâcupe, ynhemohanga yabê.
Pronto, você acaba de rezar o começo do “Pai Nosso” em tupi-guarani.



Peso relativo

Um litro de gasolina pesa cerca de 0,8 kg, mas quando queimado, o carbono que contém combina-se com o oxigênio atmosférico e produz cerca de 8,5 kg de dióxido de carbono, o temível CO₂.



Pau-Brasil

Árvore que originou o nome do nosso país, a madeira do pau-brasil era empregada em obras de marcenaria fina, construção naval e em vigas, dada a sua forte resistência à umidade. Além disso, pela sua cor avermelhada, foi largamente utilizado na fabricação de corantes para tingir roupas.

Os gringos são fogo!

O verdadeiro inventor da máquina de escrever foi um padre brasileiro, José Francisco de Azevedo. Além de matemático era excelente mecânico. Ganhou medalha de ouro por um protótipo em 1861, em exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. Pra variar, em 1868, o americano Christopher Sholes registrou a patente.

Bruxismo

Não é gostar de bruxas, mas uma doença que atinge de 5% a 10% da população. Trata-se de um distúrbio nervoso, não grave, resultante de estresse ou tensão. Durante o sono, o cérebro envia estímulos para a mandíbula que fazem o dorminhoco tenso esfregar os dentes. O bruxismo pode ser resultado também de problemas fisiológicos, como encaixe errado da arcada dentária superior com a inferior, capaz de desencadear reação neuromuscular

Cemitério de aviões

O meio do deserto do Arizona é conhecido como cemitério de aviões. São 4.550 aeronaves. Qualquer país que tivesse acesso a esses equipamentos se tornaria uma potência militar. Os aviões estão acorrentados, para evitar um voo indesejável, em uma tempestade do deserto americano. O centro de manutenção e regeneração de aeronaves dos Estados Unidos foi criado para guardar os aviões que sobreviveram à Segunda Guerra Mundial. Depois vieram novos confrontos, novas tecnologias e mais aposentados.



Infames

Qual o cúmulo da indelicadeza? Colocar uma placa de volte sempre em uma funerária.

Qual o cúmulo da asnice (de asno)? É a freguesa ir comprar meia calça e o vendedor perguntar a ela se só tem meia bun...

Admita: você que gosta de cães já latiu para um cachorro pra ver se ele entendia.

A espuma do chope

A espuma é essencial para manter o gás do chope. Ela protege a bebida do contato com o oxigênio, que faz o chope amargar. A espuma também atua como isolante térmico, ajudando a preservar a temperatura do chope.





CURSOS

Marilândia do Sul



Agrotóxicos

O Sindicato de Marilândia do Sul realizou dois cursos, em julho, de Aplicação de Agrotóxicos (24 horas), com 29 produtores rurais, sob a orientação do instrutor Jair Telles de Proença. O objetivo dos cursos é empregar técnicas corretas de operação e manutenção de tratores agrícolas e aplicação de agrotóxicos com pulverizador de barras e costal manual, de forma precisa e consciente. O curso é exigido pelo Ministério do Trabalho para atender a Norma 31 do Ministério do Trabalho.

Cerro Azul



Primeiros Socorros

Nos dias 12 e 13 foi realizado no Sindicato Rural de Cerro Azul o curso de Primeiros Socorros, que tratou de situações de emergência, sua gravidade e os cuidados imediatos necessários ao correto atendimento. Além de como acionar o sistema de emergência e o transporte da vítima para uma unidade hospitalar. O curso foi ministrado pelo instrutor Luciano Oliveira.

Londrina



Derivados do milho

O Sindicato Rural de Londrina, em parceria com o SENAR-PR, realizou nos dias 18 e 19 de julho o curso de Derivados de Milho. A turma, associados do sindicato, são participantes do Programa Desenvolvimento Comportamental e do Programa Empreendedor Rural, além de Neiva Hiraiwa, representante do grupo de mulheres da Cooperativa Integrada. A turma teve como instrutora Mara Luzinete Pina Zanim.

Abatiá



Agrotóxicos

O Sindicato Rural de Abatiá, em parceria com o SENAR-PR, realizou nos dias 8, 15 e 22 de julho o curso de Aplicação Correta de Agrotóxicos. Participaram do curso 14 produtores que fazem parte da Associação dos Cafeicultores do município. Com as orientações, os cafeicultores buscam se aprimorar e comercializar melhor seus produtos e a Certificação FarTrade, que agrega mais valor ao café. O instrutor do grupo foi José Antonio.

Ribeirão do Pinhal



Panificação

Em parceria com o SENAR-PR e a Prefeitura municipal, o Sindicato Rural de Ribeirão do Pinhal realizou um curso de Panificação, com a participação de 14 mulheres e dois homens. Foi utilizada as instalações da cozinha central da prefeitura, com orientação da instrutora Maria Luzinete Pina Zanin. Pelos produtos elaborados e pela satisfação demonstrada por todos, ficou evidenciado o bom resultado alcançado.

Alto Paraná



Equideocultura

Foi realizado em Alto Paraná, entre os dias 11 e 15 de julho, o curso de Equideocultura (rédeas). É o segundo curso, dentro do quadro do SENAR-PR, para aperfeiçoamento em treinamento de animais. O primeiro é o de Doma. O curso foi promovido pelo Sindicato Rural de Alto Paraná e realizado na Estância São Sebastião. O proprietário Luiz Fernando Dau de Camargo disponibilizou a propriedade para aulas teóricas e práticas. A turma com 12 participantes teve como instrutor Paulo Santos Schwab e Filho.

Santa Terezinha de Itaipu



Desenvolvimento Comportamental

No dia 28 de junho foi concluída a primeira turma do curso Desenvolvimento Comportamental, em Santa Terezinha de Itaipu. O curso foi organizado e promovido pela FAEP e Sindicato Rural de Santa Terezinha de Itaipu, e teve como instrutora Eliana Scherbak.

Paula Freitas



Posse

O Sindicato Rural de Paula Freitas recebeu o vice-presidente da FAEP, o deputado federal Moacir Micheletto e o diretor secretário da FAEP Livaldo Gemim, para a posse da nova diretoria eleita em 30 de maio último. Estavam também presentes na solenidade o Prefeito Paulo H. M. Almeida e o presidente da Câmara Municipal, Sergio Olekzichen. Na ocasião foram homenageados os associados Catarina Mitsuro Ono, pelo seu constante comparecimento às reuniões, cursos e eventos do sindicato e Silvestre Staciacki, como um dos membros fundadores do sindicato. O Presidente Vitor Chuede destacou a importância que o sindicato tem na Comunidade de Paula Freitas.

Conselho dos produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do Estado do Paraná - **CONSECANA-PARANÁ**

RESOLUÇÃO Nº 05 - SAFRA 2011/2012

Os Conselheiros do Consecana-Paraná reunidos no dia 29 de Julho de 2.011 na sede da Alcopar, na cidade de Maringá, atendendo os dispositivos disciplinados no Capítulo II do Título II do seu Regulamento, aprovam e divulgam o preço do ATR realizado em Julho de 2.011 e a projeção atualizada do preço da tonelada de cana-de-açúcar básica para a safra de , que passam a vigorar a partir de 01 de Agosto de 2.011.

Os preços médios do Kg do ATR, por produto, obtidos no mês de Julho de 2.011 conforme levantamento efetuado pelo Departamento de Economia Rural e Extensão da Universidade Federal do Paraná, são apresentados a seguir:

PREÇO DO ATR REALIZADO EM JULHO/2011 | SAFRA 2011/2012 - PREÇOS EM REAIS À VISTA

PREÇO DOS PRODUTOS - PVU - SEM IMPOSTOS

Produtos	Mês		Acumulado	
	Mix	Preço	Mix	Preço
AMI	1,50%	42,35	1,29%	43,57
AME	60,26%	39,48	53,74%	41,38
AEAd - ME	0,44%	1.257,40	0,56%	1.254,72
AEAd - MI	10,43%	1.316,73	12,09%	1.550,43
AEAof	0,01%	1.339,27	0,00%	1.295,91
AEHd - ME	9,10%	1.009,45	7,10%	981,44
AEHd - MI	18,20%	1.144,44	22,54%	1.147,78
AEHof	0,06%	1.153,25	2,67%	1.187,96

Obs: 1) AEAd - ME+MI+of 10,87% 1.314,33 12,66% 1.537,25
 AEHd - ME+MI+of 27,37% 1.099,56 32,31% 1.114,57

PREÇO LÍQUIDO DO ATR POR PRODUTO

Produtos	Mês		Acumulado	
	Mix	Preço	Mix	Preço
AMI	1,50%	0,4802	1,29%	0,4941
AME	60,26%	0,4495	53,74%	0,4711
AEAd - ME	0,44%	0,4424	0,56%	0,4414
AEAd - MI	10,43%	0,4633	12,09%	0,5455
AEAof	0,01%	0,4712	0,00%	0,4559
AEHd - ME	9,10%	0,3706	7,10%	0,3604
AEHd - MI	18,20%	0,4202	22,54%	0,4214
AEHof	0,06%	0,4234	2,67%	0,4362
Média		0,4388		0,4602

Obs: 1) AEAd - ME+MI+of 10,87% 0,4624 12,66% 0,5408
 AEHd - ME+MI+of 27,37% 0,4037 32,31% 0,4092

PROJEÇÃO DE PREÇO DA CANA-DE-AÇÚCAR - MÉDIA DO ESTADO DO PARANÁ - SAFRA 2011/2012 - PREÇOS EM REAIS À VISTA

PREÇO DOS PRODUTOS - PVU - SEM IMPOSTOS

Produtos	MIX	Média
AMI	2,14%	45,18
AME	51,15%	39,18
AEAd - ME	0,52%	1.129,47
AEAd - MI	12,92%	1.434,53
AEAof	0,00%	1.295,91
AEHd - ME	6,15%	972,24
AEHd - MI	26,26%	1.185,15
AEHof	0,85%	1.187,96

PREÇO LÍQUIDO DO ATR POR PRODUTO

Produtos	MIX	Média
AMI	2,14%	0,5123
AME	51,15%	0,4460
AEAd - ME	0,52%	0,3974
AEAd - MI	12,92%	0,5047
AEAof	0,00%	0,4559
AEHd - ME	6,15%	0,3570
AEHd - MI	26,26%	0,4352
AEHof	0,85%	0,4362
Media		0,4464

PROJEÇÃO DO PREÇO DA CANA BÁSICA R\$/TON 121,9676 Kg ATR

	CAMPO	ESTEIRA
PREÇO BÁSICO	48,74	54,44
PIS/COFINS	-	-
TOTAL	48,74	54,44

Curitiba , 29 de julho de 2011

PAULO ROBERTO MISQUEVIS Presidente
ANA THEREZA DA COSTA RIBEIRO Vice-Presidente

Jacarezinho Combate a Dengue

Professoras, alunos e a direção da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Silvestre Marques, em razão do alto risco da dengue em Jacarezinho, principalmente no bairro Aeroporto resolveram após pesquisa na internet utilizar o vegetal Crotalaria Juncea com finalidade de controlar larvas do Aedes Aegypti, mosquito transmissor da dengue.

O Sindicato Rural de Jacarezinho foi contatado, e através do SENAR-PR colaborou com a iniciativa da escola, ao promover palestra com a engenheira-agrônoma Vivieny Nogueira Visbiski, sobre o cultivo da leguminosa com informações sobre o plantio e condução da cultura. Embora este método não possua até o momento, comprovação de sua eficácia, a escola buscou incentivar maiores cuidados na manutenção dos terrenos, em especial os baldios.



Fotos: Sistema FAEP

Cândido de Abreu Programa Agrinho

A Secretaria Municipal de Educação de Candido de Abreu promoveu um concurso paralelo ao Programa Agrinho para estimular e incentivar os professores a desenvolverem experiências pedagógicas e os alunos a participarem da produção de redações. O programa recebeu o nome de “Cidadão Mirim em Ação”. A final do concurso aconteceu no último dia 20 de julho, no Pavilhão da Igreja Matriz de Candido de Abreu com a presença de professores, pais e alunos.

Foram premiadas seis redações das 60 inscritas e três das 16 experiências pedagógicas inscritas. “Nosso objetivo era quebrar o bloqueio dos professores de participarem do Agrinho. Com este evento conseguimos motivar muitos profissionais que agora estão cheios de ideias inovadoras para aplicar em suas escolas”, afirmou Adriana Moreno Rebonato, coordenadora da equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação da Candido de Abreu. O município tem 36 escolas municipais, cerca de 2.000 alunos e 140 professores.

Maringá Diversificação de atividades

No dia 19 de julho, o Sindicato Rural de Maringá promoveu o ciclo de palestras sobre diversificação de atividades agropecuárias na prefeitura do município. As alternativas viáveis e concretas para Reserva Legal e Permanente, o cenário mundial do mercado de madeira – integração lavoura, pecuária e floresta – estavam entre os temas apresentados durante o encontro que reuniu 100 produtores rurais. Segundo o presidente do sindicato, José Antônio Borghi, o evento foi mais uma forma de manter o produtor rural atualizado.

Envie suas críticas, sugestões e opiniões para: imprensa@faep.com.br



Av. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar
CEP 80010-010 | Curitiba | Paraná
Fone: 41 2169-7988 | Fax: 41 3323-2124
www.sistemafaep.org.br | faep@faep.com.br

Presidente

Ágide Meneguette

Vice-Presidentes

Moacir Micheletto, Guerino Guandalini, Nelson Teodoro de Oliveira, Francisco Carlos do Nascimento, Ivo Polo e Ivo Pierin Júnior

Diretores Secretários

Livaldo Gemin e Pedro Paulo de Mello

Diretores Financeiros

João Luiz Rodrigues Biscaia e Paulo José Buso Júnior

Conselho Fiscal

Sebastião Olimpio Santarozza, Luiz de Oliveira Netto e Lauro Lopes

Delegados Representantes

Ágide Meneguette, João Luiz Rodrigues Biscaia, Francisco Carlos do Nascimento e Renato Antônio Fontana



SENAR - Administração Regional do Estado do PR

Av. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar
CEP 80010-010 | Curitiba | Paraná
Fone: 41 2106-0401 | Fax: 41 3323-1779
www.sistemafaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Conselho Administrativo

Presidente: Ágide Meneguette - FAEP

Membros Efetivos:

Ademir Mueller - FETAEP, Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC, Darci Piana - FECOMÉRCIO e Wilson Thiesen - OCEPAR

Conselho Fiscal:

Sebastião Olimpio Santarozza, Luiz de Oliveira Netto e Jairo Correa de Almeida

Superintendência:

Ronei Volpi



Coordenação de Comunicação Social:

Cynthia Calderon

Redação:

Christiane Kremer, Hemely Cardoso, Katia Santos

Diagramação e Projeto Gráfico:

Alexandre Prado

Publicação semanal editada pelas Assessorias de Comunicação Social (ACS) da FAEP e SENAR-PR.

Permitida a reprodução total ou parcial. Pede-se citar a fonte.



Hipotecada

Você tem um salário decente, mas impulsos consumistas incontroláveis. Carros, férias na Europa, gastos excessivos em supermercados e shopping centers, TV a cabo, compras pela Internet, telefone, luz, condomínio, cartões de crédito pessoais, da patroa e dos filhos estourados e é chegado em foto na coluna social do jornal da tua cidade. Com esse embarque no consumo não deu empate com tua renda. Você quebrou. Como pessoa física, teu destino é o Serasa.

Obviamente com países as dívidas são outras, mas o fundamento é o mesmo. Na década de 80 aconteceu com o Brasil, agora com os Estados Unidos.

Se amanhã o governo norte-americano resolvesse vender seu país de 9,3 milhões de quilômetros quadrados e cerca de 310 milhões de habitantes, não daria para pagar a sua própria dívida. Os EUA tem um PIB de 14,2 trilhões de dólares e o Tesouro americano deve ao mercado, leia-se: aposentados, funcionários, países etc e etc., 14 trilhões e 300 bilhões de dólares. Faltariam, portanto, US\$ 100 bilhões.

Para se dimensionar, porém, o tamanho da economia dos gringos, negociada por Barack Obama com seus companheiros democratas e adversários republicanos, há o seguinte paralelo:

- é 5,7 vezes o tamanho da economia do Brasil (US\$ 2,2 trilhões);
- ou a soma das economias (PIB 2010) da Alemanha, Reino Unido, Brasil, França, Itália e Espanha.

Na dívida americana estão computados os países que resolve-

ram se “proteger” comprando títulos do Tesouro yankee.

Pela ordem, a China (US\$ 1,2 bilhão); Japão (US\$ 1,1 bilhão); Reino Unido (US\$ 1,1 bilhão); Suíça (US\$ 748 milhões) e Brasil (US\$ 190 milhões). Oba! Quem diria? Cada brasileiro é credor de 1.000 dólares do Tesouro americano.

Pelo tamanho desse bonde ou nave espacial, dá para imaginar o que aconteceria se os gringos resolvessem dar o cano em todo mundo.

Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná
 Av. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
 CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

**EMPRESA BRASILEIRA DE
 CORREIOS E TELÉGRAFOS**



- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo porteiro ou síndico | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ___/___/___

Em ___/___/___

 Responsável